Organizações da Sociedade Civil
Nossa bandeira é o Brasil

RELATÓRIO DE EVENTO

1. Nome / Tipo do Evento	Caravana MROSC Acre
2. OSC Proponente (co-requerentes)	ELO Ligação e Organização (Caritas e CAMTRA)
3. Data e local do Evento	25 e 26 de abril de 2019
4. Realizadores e parcerias	ELO Ligação e Organização, pela Plataforma MROSC Brasil, com Cáritas e CAMTRA. Parceria local: ABORDA, AREDACRE, UNISOL Brasil, Ministério Público do Acre.
5. Quantidade e perfil dos/as participantes	No primeiro dia firam registrados 73 participantes e no segundo 63 pessoas, dentre representantes de OSC de Rio Branco, Xapuri, Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Epitaciolândia, Brasileia, Sena Madureira, Porto Acre, Senador Guiomard e Plácido Castro. Maior parte do público constituído por mulheres, de OSC de/com mulheres
6. Objetivos e indicadores do projeto (correspondentes)	Objetivos: – Apoiar a articulação de Plataformas MROSC regionalizadas – Realizar ações de advocacy voltadas à implementação da agenda federativa do MROSC Indicadores: - Ampliar a diversidade de áreas de atuação e de localização das OSC signatárias da Plataforma, ampliando em 20% a base associativa na Região Norte e no segmento de OSC com mulheres e de mulheres - Aumento de pelo menos 30% das OSC signatárias da Plataforma MROSC
7. Resultados alcançados e contribuição do evento para a agenda MROSC	A primeira Caravana MROSC do Projeto UE foi avaliada positivamente pelos participantes, tendo alcançado as expectativas que levaram a Plataforma MROSC a começar pelo Acre: ênfase na região Norte; ampliação das participações para OSC ainda não integrantes do coletivo; ênfase na participação de OSC de/com mulheres; efetiva regionalização do MROSC, a partir da participação de representantes de diversas cidades do interior do Estado.
8. Resumo da execução dos custos orçados pro evento	(x) transporte (x) hospedagem (x) alimentação (x) material de apoio ( ) outros. Indique:_____/ O projeto arcou com as passagens, hospedagens e diárias dos representantes da Plataforma MROSC Brasil, Eleuteria Amora (CAMTRA) e Lucas Seara (ELO). Houve ainda despesas com *coff break* e almoço para 50 participantes, material de limpeza, papel e canetas, além de uma ajuda de custo para 18 participantes do interior do Estado.

LOGOS

9. Resultado e encaminhamentos / Contexto / Observações	Histórico de discussão do MROSC no Acre: a ABONG participou de atividade em 2017, com Eleuteria Amora e Eliana Rolemberg, contando com a representação local da ABONG, Joci Aguiar; em 2018, o Projeto OSC LEGAL participou de atividades na cidade, incluindo discussões sobre a minuta do decreto municipal, audiência pública na Assembléia Legislativa, reuniões com a Mesa Diretora da Câmara de Vereadores de Rio Branco e com o Secretário de Saúde do Estado, além de seminário sobre o MROSC onde registraram presença diversas organizações, gestores públicos do Estado e dos municípios, estudantes, MP, Defensoria Pública e um assessor parlamentar do Senador Tião Viana (PT/AC). Considerando esse histórico e o potencial de mobilização das organizações acreanas para a agenda do MROSC, marcadamente pela atuação do Grupo Local, capitaneado por Álvaro Mendes (ABORDA), foram realizadas as articulações que proporcionaram a realização da Caravana MROSC naquele estado. Em que pese a previsão de público estimada no Projeto seja de 25 pessoas para cada caravana, a organização entendeu que poderia ampliar a participação, envolvendo mais participantes. Neste sentido, foi acordada a participação de 80 pessoas, sendo 50 representantes da sociedade civil e mais 30 participantes, dentre os próprios integrantes da Plataforma MROSC, de servidores do Ministério Público, representantes do Poder Público, como secretarias da Prefeitura de Rio Branco, Defensoria Pública e Conselhos. Vale destacar a seleção de 18 participantes do interior do Estado (dentre os 50 das OSC), os quais receberam uma ajuda de custo para contribuir nas despesas com deslocamento, hospedagem e alimentação. O primeiro dia de evento contou com uma mesa de abertura composta por: Oteniel Almeida dos Santos, Secretario de Saúde de Rio Branco; Aurinete Brasil, Caritas AC; Mamed Dankar, Vereador; Fabio Fabricio, Coordenador do Núcleo de Apoio e Atendimento Psicossocial MP/AC (NATERA); Dra. Myrna Teixeira Mendoza, Promotora de Justiça (MP/AC); Dr. João Izidro de Melo Neto, Procurador Chefe Adjunto do Ministério Público de Contas do Acre; Dr. Raphael Figueiredo Pinto, Defensor Público AC; Alvaro Mendes (ABORDA). Na sequencia, uma fala de Eleuteria Amora abordando o histórico do MROSC e da Plataforma MROSC, com ênfase no papel das organizações de mulheres nesta agenda, seguida de um bom debate com os participantes. A tarde do primeiro dia ainda contou com uma discussão sobre o estado da arte da regulamentação do MROSC no Estado do Acre. A mesa foi composta por: Lucas Seara, ELO/Plataforma – mediação; Dr. Raphael Figueiredo Pinto, Defensor Público AC; Antonio Cerezo, representando o Grupo Local MROSC; Clícia Rodrigues da Silva, Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Rio Branco. O Defensor Público ressaltou o papel da DPE/AC na discussão do MROSC e no diálogo com as OSC, afirmando que aquele órgão tem competência de fazer a defesa e a orientação jurídica para as

	pessoas físicas hipossuficientes, mas também para as pessoas jurídicas deste mesmo público; ressaltou ainda o papel da Ouvidoria da DPE/AC, que tem se colocado na linha de frente desta articulação com as OSC. Clícia Rodrigues informou sobre os estudos e discussões internas no âmbito da Prefeitura da capital e de uma minuta de regulamento do MROSC que vem sendo elaborada internamente; colocou-se a disposição para mediar esse diálogo da gestão municipal com o Grupo Local que vem discutindo a regulamentação, no sentido de uma construção conjunta do regulamento. Cerezo apresentou o histórico de construção da minuta do MROSC pelo Grupo Local que tem discutido essa pauta e convidou as OSC presentes para somarem-se nesta agenda. No segundo dia a metodologia foi trabalhar em grupos, com dois grandes motes: “Diagnóstico da realidade estadual” e “perspectivas futuras”. A partir das perguntas disparadoras propostas pela organização, os grupos apresentaram suas leituras sobre: os desafios de regulamentação do MROSC; analisaram a força política da sociedade civil para o diálogo com o Poder Público; apontaram atores e órgãos que podem funcionar como parceiros nesta agenda; avaliaram a pertinência de criação de um CONFOCO/AC; dentre outros temas. Toda essa discussão formou a base para os encaminhamentos e acordos firmados ao final do evento, quais sejam: - consolidação do Grupo Local como uma Plataforma MROSC AC; - criação de um grupo do whatsapp denominado “MROSC AC”, que possa incluir todas as pessoas que atuam e se interessam por esta agenda, que serve como elo com o Grupo nacional - criação de um GT político da Plataforma MROSC AC que será responsável pelo mapeamento de atores e oportunidades, pela organização das caravanas locais, pelo diálogo com a nova gestão do governo estadual e pela retomada do diálogo com a gestão municipal. - estímulo de adesão a Plataforma MROSC para novas OSC do Estado - realização de um encontro de mulheres do Projeto pela CAMTRA no Acre na segunda quinzena de novembro - realização das caravanas locais do MROSC nas regionais do Estado: a) regional Juruá – Cruzeiro do Sul; b) regional Tarauacá Envira – Tarauacá; c) regional Baixo Acre – Rio Branco; d) regional Alto Acre – Brasileia; e) regional Alto Purus – Sena Madureira. - inserção do tema MROSC na 4ª edição da Ecoflores, cujo mote será “Educação, Saúde Mental e Redes de Economia Solidária”, que será realizada entre os dias 27 a 30 de junho de 2019 em Rio Branco, tentando realizar uma formação de multiplicadores do MROSC e um diálogo com o Tribunal de Contas e Gestores Públicos - produzir material instrutivo com linguagem acessível, especialmente para as OSC que atuam na zona rural - elaboração de uma “Carta da Caravana MROSC” para servir de instrumento de advocacy e apresentação da Plataforma MROSC AC

	Por fim, considera-se que a iniciativa foi um sucesso, tendo alcançado o objetivo de mobilizar as organizações e lideranças daquele estado para incorporar a agenda do MROSC e atuar nesta pauta. Entretanto, fez falta um momento formativo básico sobre o tema, que proporcione um nivelamento mínimo dos participantes e possa tirar as dúvidas mais elementares trazidas pelos mesmos, com isso fortalecendo inclusive as discussões de caráter mais politico a serem tratadas.

* Juntar fotos, listas de presença e outros documentos pertinentes



